# PROJETO JORNAL LITERÁRIO ESTUDANTIL DE DIVULGAÇÃO INFORMATIVO-CULTURAL E COMUNITÁRIA

**Thamyres Dutra Mesquita [1], Tiago Martins da Cunha [2]**

## RESUMO

Nos tempos políticos onde o acesso à informação foi e ainda permanece uma das buscas mais avassaladoras dentro do universo globalizado, e até colocado a prova de sua veracidade, decidimos então objetivar no projeto a transmissão das informações com clareza e responsabilidade, de forma imparcial, mas com um discurso e uma estilística literária. A mídia impressa do nosso boletim era distribuída gratuitamente em centrais comerciais nas cidades de Redenção e Acarape, em escolas públicas, no contexto acadêmico e social dos membros. O levantamento de fundos para o custeio da impressão era realizado de forma colaborativa e por patrocínios. Além de disponibilizar todas as informações contidas na versão impressa de forma mais completa e pela via digital, nas redes sociais. As publicações eram trimestrais em pautas organizadas por áreas de interesse e oficinas com o intuito de promover o projeto e socializar atividades artístico-pedagógicas, como também a produção de escrita literária, jornalística, ou outros gêneros como crônicas e poesias. O jornal prestava o serviço de divulgação do conhecimento científico, cultural e social para a comunidade de Redenção, Acarape e da UNILAB.

**Palavras-chave:**

Jornal. Comunicação. Informação.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: thamyresmesquita@hotmail.com
[2] UNILAB, ILL, Docente, e-mail: tiagotmc@unilab.edu.br

## INTRODUÇÃO

Este projeto visava apresentar os parâmetros iniciais de criação de um jornal estudantil literário para a divulgação informativo-cultural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a comunidade do seu entorno. A aspiração consistia na divulgação de informações de cunho social, econômico, pedagógico e cultural. O boletim transmitia, de uma forma acessível, o conteúdo produzido na UNILAB. Levava conhecimentos para a comunidade, como assuntos importantes de utilidade pública e, também, contribuía com pautas pertinentes,  exemplo  visto na Segunda Edição quando o assunto das mulheres africanas universitárias que acabaram se tornando mães e precisam lidar ainda com a academia, com a saúde pública e cultura local na criação da criança.

## METODOLOGIA

A metodologia de execução deste projeto era em ciclos de coleta, triagem de pautas, redação, artigos, editoração do jornal, revisão de artigos, publicação e distribuição do jornal. A etapa de coleta de pautas consistia no compartilhamento de ideias e visões de todos os participantes, assim como a apresentação de sugestões feitas por colaboradores externos.
As pautas eram sugeridas de acordo com o tema escolhido para representar aquela tiragem. A etapa de triagem era realizada, uma vez encerrada a etapa de coleta. São escolhidos os temas mais importantes, compreendendo todas as áreas de interesse, e são distribuídos para os autores para ser iniciado a redação.
A redação dos artigos é antecipada por um breve momento de pesquisa que é atribuído a um time de pesquisa. Este time de pesquisa ficava responsável em coletar os fatos e argumentos para a fundamentação dos artigos. Em parceria com o time de redação o artigo é construído.
O processo de editoração ficava responsável por coletar os artigos em fase final e distribuí-los dentro do exemplar, mantendo o perfil temático do jornal, e contemplando os diversos temas. Os artigos ou temas que não atendiam satisfatoriamente durante a etapa de editoração eram refeitos ou abandonados para a edição corrente, podendo retornar como pauta para edições posteriores. Ainda no processo de editoração eram solicitadas contribuições para a equipe de ilustração e design.
Os artigos aprovados na etapa de editoração eram submetidos a uma meticulosa revisão para então serem ajustados para publicação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualificação dos participantes se realizava em sincronização com todos as intenções do projeto. A qualificação foi realizada por meio de oficinas e durante os encontros com colaboradores do projeto. Houve o planeamento sobre a diagramação, formatos e viabilidade de recursos para a impressão e distribuição do produto dessa ação (boletim). Essas escolhas refletiram enxugamento de custos para a viabilidade da manutenção da ação, mas sem a perda de qualidade e apreciação. Também discutimos as possibilidades de versões digitais de todos os exemplares.
Apesar de a previsão da etapa final de tradução de alguns artigos para compor uma seção bilíngue no jornal, isso não foi possível pela falta de colaboradores nessa etapa. Assim optamos por retirar das versões finais a tradução dos artigos. A distribuição do jornal foi realizada em sua primeira tiragem com o número de mil exemplares. A primeira tiragem não supriu a demanda de pontos de distribuição (escolas, instituições e pontos comerciais). Na segunda edição, com o auxílio de patrocinadores-anuciantes no jornal, foi possível a impressão de dois mil exemplares em folha A3. A segunda edição foi melhor recebida. A maior quantidade de exemplares e a qualidade da impressão teve melhor repercussão que a primeira edição. Já na Terceira edição do Jornal, pretendíamos manter a qualidade de impressão e aumentar o número de exemplares, no entanto, com a da falta de recursos do projeto, não foi possível.

## CONCLUSÕES

As maiores dificuldades neste projeto envolveram as questões técnicas de diagramação e impressão dos exemplares. O sistema de diagramação é caro e a impressão também, os quais eram cobertos pelo coordenador, pois os patrocinadores arcam apenas com metade da quantia para impressão. Aumentar o número de patrocinadores demandava espaço que deve ser dedicado ao conteúdo do jornal. E o aumento do valor para os anúncios dos anunciantes, possivelmente acarretaria da desistência de muitos. Acreditamos ainda que uma gráfica da universidade poderia resolver a carência nessa etapa final do processo.
O projeto nos mostrou ser um grande desafio em diferentes aspectos, como a mobilização dos discentes para a produção escrita, além  do comprometimento com o conceito do jornal que exigiu um grande investimento de tempo. Mas não somente tempo era dedicado ao projeto, como as quantias arrecadadas pelos anunciantes não eram suficientes para arcar com a impressão dos exemplares, o coordenador do projeto investia o seu dinheiro para a manutenção do projeto. Esse grau de comprometimento do coordenador não garantia a continuidade do projeto quando este passar para uma nova coordenação. O acesso a uma gráfica da universidade facilitaria a execução das impressões.

## AGRADECIMENTOS

A gratidão vai aos que possibilitaram a concretização de uma breve proposta de um jornal. Como os membros da PROEX, PIBEAC, coordenador, participantes e colaboradores que permaneceram até a última reunião.

## REFERÊNCIAS

Neste tipo de texto, os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma e estilo do objeto cultural. O ato de explorar mais profundamente os detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor fundamente as suas críticas, sejam elas positivas ou negativas. Além de resumir o objeto, o autor da resenha crítica faz uma avaliação sobre ele.